



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Óbitos Por Meningite Em Crianças Nos Municípios De Niterói E Rio De Janeiro (2000–2023)

Autores: JULIA ISUME (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), LAÍS GÖPFERT DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ), ANA CAROLINA CIDADE SENRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS. TERESÓPOLIS/ RIO DE JANEIRO), ANA LYDIA FONTENELE DO CARMO (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ), LÍGIA LUANA FREIRE DA SILVA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), LORRANE ALVES BARBOSA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)

Resumo: Introdução: A meningite é uma condição inflamatória grave das meninges, associada a elevada morbimortalidade em crianças e adolescentes. No Brasil, apesar da disponibilidade de vacinas contra agentes etiológicos como *Neisseria meningitidis* e *Haemophilus influenzae*, ainda persiste como relevante problema de saúde pública, sobretudo em grandes centros urbanos. A comparação entre municípios permite identificar padrões epidemiológicos distintos e orientar políticas de prevenção.
Objetivos: Comparar o perfil epidemiológico dos óbitos por meningite em residentes dos municípios de Niterói e Rio de Janeiro, no período de 2000 a 2023.
Metodologia: Estudo epidemiológico descritivo, transversal e retrospectivo, com base em dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Foram analisadas as variáveis: ano de ocorrência, município de residência, faixa etária, sexo e raça/cor. Aplicou-se o teste do qui-quadrado de aderência para comparação entre categorias, com significância estabelecida em $p < 0,05$.
Resultados: Entre 2000 e 2023, registraram-se 148 óbitos por meningite nos dois municípios, sendo 142 (95,9%) no Rio de Janeiro e 6 (4,1%) em Niterói. A série histórica revelou maior concentração de óbitos entre 2000 e 2008 (91 casos, 61,5%), com declínio progressivo a partir de 2010. Quanto à faixa etária, predominaram óbitos em crianças de 28 a 364 dias (138, 93,2%), seguidos por 7–27 dias (8, 5,4%) e 0–6 dias (2, 1,4%), diferença estatisticamente significativa ($967,2=240,95$, $p < 0,001$). A análise por sexo mostrou predominância masculina (87, 58,8%) em relação ao feminino (61, 41,2%), diferença significativa ($967,2=4,26$, $p=0,039$). Em Niterói, todos os óbitos ocorreram no sexo masculino, enquanto no Rio de Janeiro observou-se maior equilíbrio (81 masculinos e 61 femininos). Em relação à raça/cor, os óbitos concentraram-se entre brancos (62, 41,9%) e pardos (60, 40,5%), com menor frequência entre pretos (18, 12,2%) e registros ignorados (8, 5,4%). Não houve diferença significativa na distribuição por raça/cor ($967,2=1,76$, $p=0,624$).
Conclusão: Os achados evidenciam a alta mortalidade por meningite em lactentes, sobretudo no primeiro ano de vida, com concentração de casos no município do Rio de Janeiro. O predomínio do sexo masculino confirma maior vulnerabilidade dessa população, enquanto a distribuição por raça/cor manteve-se equilibrada. Esses resultados ressaltam a importância de estratégias de imunização, diagnóstico precoce e ampliação da cobertura de atenção básica, visando à redução da mortalidade por meningite em grandes centros urbanos.